DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO INSTRUMENTO PARA O CONHECIMENTO DAS VESPAS PARASITOIDES (HYMENOPTERA) DO MACIÇO DE BATURITÉ

Rafaele Freitas Braga[1]
Maria Vitória Da Costa Freitas[2]
Artêmiza Maria De Sousa Carvalho[3]
Jober Fernando Sobczak[4]

RESUMO

A divulgação científica é um instrumento necessário para aproximar a ciência da sociedade, ela promove a disseminação do conhecimento para além dos limites acadêmicos. No Maciço de Baturité, região conhecida por sua biodiversidade e pela presença de um dos fragmentos de Mata Atlântica do Estado do Ceará, as vespas parasitoides são um grupo de grande importância ecológica. Porém, ainda há poucas pesquisas e divulgações relacionadas a sua diversidade. Essa escassez pode contribuir para a ignorância populacional sobre sua relevância para o meio ambiente. Utilizar a divulgação cientifica como instrumento educativo pode ser uma estratégia positiva para incitar a curiosidade e aumentar os conhecimentos sobre a fauna desses parasitoides e favorecer o reconhecimento de seu papel nos ecossistemas do Maciço de Baturité. Assim, as divulgações científicas têm como objetivo promover o conhecimento sobre as vespas parasitoides da região como instrumento de educação ambiental. Buscando conscientizar a população local sobre sua importância ecológica e diversidade. As atividades consistem na exposição de espécies de vespas coletadas na Serra de Baturité, e são realizadas em escolas, eventos científicos, supermercados e feiras de ciências. O público tem acesso à observação mais detalhada dos insetos através de lupas de aumento, enquanto acontece a explicação oral sobre a diversidade, ecologia, comportamento e relevância desses himenópteros. Os resultados mostram que o público não possui conhecimentos sobre as vespas parasitoides do Maciço de Baturité, nem em um contexto geral. Grande parte associa esses animais à ideia de que transmitem doenças ou representam perigo aos humanos. No entanto, a maioria demonstra curiosidade e interesse, principalmente as crianças, para aprender sobre o que está sendo exposto. Após as divulgações, é possível observar mudanças significativas. O público passa a conhecer as funções ecológicas desempenhadas pelas vespas, como o controle biológico de populações de pragas agrícolas, e consequentemente, passam a enxerga-los de forma mais positiva. A partir desses resultados pode-se concluir que o ato de divulgar é um instrumento eficaz para ampliar o conhecimento, tornando a ciência acessível e transformando percepções erradas sobre as vespas parasitoides, reforçando a necessidade de aproximar a ciência do cotidiano da população local.

Palavras-chave: aprendizado; educação ambiental; himenópteros.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Discente, rafaelebraga.bio@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Discente, vitoriaecolab@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Discente, artemizac11@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Docente, jobczak@unilab.edu.br[4]